

A6. Custo da Dívida Direta do Estado

Quadro 21 – Encargos correntes da dívida direta do Estado (Contabilidade Pública)

(valores em EUR milhões)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Juros da dívida pública	7.038	7.282	7.034	7.063	7.108	6.837	6.287	6.041
Bilhetes do Tesouro	99	9	2	-35	-45	-49	-51	-40
Obrigações do Tesouro	4.087	4.544	4.599	4.842	4.858	4.716	4.642	4.382
Empréstimos Oficiais	2.119	1.846	1.567	1.178	1.058	990	673	627
Certificados de Aforro e do Tesouro	562	791	669	731	780	715	576	739
Outros	171	92	197	347	457	464	447	334
Outros encargos (*)	67	101	93	82	61	80	77	65
Empréstimos Oficiais	2	16	11	28	15	14	28	9
Outros	65	85	82	54	47	65	49	56
Total de encargos pagos	7.105	7.383	7.127	7.145	7.169	6.917	6.364	6.106
Juros recebidos de aplicações financeiras	-13	-4	-4	1	-2	8	14	-13
Juros e outros encargos líquidos	7.092	7.379	7.123	7.146	7.168	6.925	6.378	6.094

Notas: (*) Os outros encargos refletem nomeadamente custos associados à colocação de dívida no mercado (emissão, distribuição e amortização e custódia de títulos), comissão de gestão do IGCP e outras despesas relacionadas com a obtenção de notação de risco de crédito para a República.

Fonte: IGCP

Quadro 22 – Juros da dívida direta do Estado (Contas Nacionais)

(valores em EUR milhões)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Juros da dívida pública								
Bilhetes do Tesouro	35	5	-14	-46	-47	-49	-49	-23
Obrigações do Tesouro	4.361	4.315	4.384	4.220	3.930	3.616	3.327	3.223
Empréstimos Oficiais	2.215	1.942	1.574	1.245	1.115	1.063	862	589
Certificados de Aforro e do Tesouro	687	734	707	790	750	582	623	717
Outros	352	365	454	516	549	543	486	390
Total de juros pagos	7.650	7.362	7.106	6.725	6.297	5.755	5.248	4.895
Juros recebidos de aplicações financeiras	-13	-3	-4	1	-1	8	13	-14
Juros e outros encargos líquidos	7.637	7.358	7.103	6.726	6.296	5.763	5.261	4.882

Notas: (1) Ao contrário da Contabilidade Pública, que adota uma base de caixa, a ótica das Contas Nacionais considera os juros numa base de especialização de exercícios. (2) A especificidade da metodologia de cálculo dos juros de Certificados do Tesouro em Contas Nacionais poderá resultar em revisões retroativas da série, de magnitude reduzida.

Fonte: IGCP

Quadro 23 – Variação dos juros da dívida direta do Estado (Contas Nacionais)

(valores em EUR milhões)

Ano	Stock de dívida médio*	Juros pagos** (contabilidade nacional)	Taxa de juro implícita	Variação dos juros	Contribuições para a variação dos juros		
					Efeito de stock	Efeito preço	Efeito cruzado
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
2000	64.566	3.692	5,7%	0	0	0	0
2001	69.313	3.840	5,5%	147	271	-116	-9
2002	75.962	3.943	5,2%	103	368	-242	-23
2003	81.426	3.895	4,8%	-48	284	-309	-22
2004	87.058	3.871	4,4%	-24	269	-275	-19
2005	96.249	3.995	4,2%	124	409	-257	-27
2006	105.158	4.400	4,2%	404	370	31	3
2007	110.681	4.797	4,3%	397	231	158	8
2008	115.633	5.024	4,3%	227	215	12	1
2009	125.605	4.846	3,9%	-178	433	-562	-49
2010	142.261	5.038	3,5%	192	643	-398	-53
2011	163.657	6.646	4,1%	1.608	758	739	111
2012	185.431	7.141	3,9%	494	884	-344	-46
2013	199.837	7.218	3,6%	77	555	-443	-34
2014	211.201	7.636	3,6%	419	410	8	0
2015	222.207	7.650	3,4%	14	398	-365	-19
2016	231.323	7.362	3,2%	-289	314	-579	-24
2017	237.273	7.106	3,0%	-255	189	-434	-11
2018	241.911	6.725	2,8%	-381	139	-510	-10
2019	248.285	6.297	2,5%	-428	177	-589	-16
2020	259.664	5.755	2,2%	-542	289	-794	-36
2021	273.403	5.248	1,9%	-508	305	-771	-41
2022	282.754	4.895	1,7%	-353	180	-515	-18

Notas:

* Para efeitos do cálculo do stock de dívida médio considera-se o valor da dívida total incluindo contas margem.

** Exclui os juros recebidos de depósitos e outros empréstimos concedidos.

$$(2) = S_t - \text{média do stock final de } t \text{ e } t-1$$

$$(4) = i_t = (3)_t / (2)_t$$

$$(5) = \Delta(S_t, i_t) = i_{t-1} \cdot \Delta S_t + S_{t-1} \cdot \Delta i_t + \Delta S_t \cdot \Delta i_t$$

$$(6) = i_{t-1} \cdot \Delta S_t$$

$$(7) = S_{t-1} \cdot \Delta i_t$$

$$(8) = \Delta S_t \cdot \Delta i_t$$

Fonte: IGCP.